

Instalada Conferência de Saúde 6-8-75

O Presidente Geisel instalou, ontem, em Brasília a Quinta Conferência Nacional de Saúde, que até sexta-feira debaterá os programas do Governo Federal para o setor. Na oportunidade, o Presidente salientou que "o crescimento econômico do País elevou a renda "per capita" nacional a um valor que nos aproxima progressivamente do mundo desenvolvido. Salientou, também, que é preciso integrar as novas conquistas tecnológicas e científicas no campo médico-sanitário ao modelo operacional estabelecido pelo Governo.

O Presidente Geisel aproveitou a oportunidade para ressaltar a importância político-social que o Governo dá a essa área, através de elevada dotação de recursos financeiros previstos no programa de investimentos do II PND. "O orçamento social, disse o Presidente, tem aí a primeira colocação, em valor, e os projetos e atividades vinculados à proteção e recuperação, de saúde considerados entre eles o saneamento básico e a nutrição, contarão com aportes da ordem de cento e dez bilhões de cruzeiros durante o quinquênio de 1975 a 1979".

INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Continuando, Geisel destacou a necessidade de integração da ação governamental nas três esferas em que se desdobra, com a atuação da comunidade, "num fecundo processo de interação que levará ao aperfeiçoamento crescente do sistema. Nesse particular, fez questão de ressaltar o êxito alcançado pela Campanha Nacional de Vacinação contra a Meningite, na qual essa soma de esforços mobilizou contra a moléstia recursos materiais e humanos da União, dos Estados e dos Municípios, e o atendimento da população aos chamamentos do Governo, o que demonstra a consciência e disciplina sanitária.

No Campo da Saúde Pública, a inovação tecnológica para o combate às grandes endemias: a dinamização e a diversificação do programa de imunizações em mas-

sa; a organização de um sistema nacional de vigilância epidemiológica; a interiorização da ação sanitária são alguns temas representativos da nova atitude dos reponsáveis pela política de Saúde, que tem cooperação instrumento fundamental de atuação, ressaltou o General Geisel.

SUBNUTRIÇÃO E POBREZA

O Pronunciamento do Presidente Geisel destacou ainda a persistência de problemas antigos, para os quais espera solução em breve, e que atingem principalmente as áreas rurais. Disse que esses males carenciais, na maioria identificados como de subnutrição, debilitam uma ampla parcela da população, facilitando a ação mórbida de agentes mais virulentos. Disse que a elevação da renda nacional criou disponibilidades financeiras para um programa de investimentos sociais que atenuem os dramáticos reflexos de pobreza social e individual ainda existentes no País.

Finalizando, o Presidente da República assinalou que acompanhará atentamente os estudos e conclusões da Conferência, afirmando que o enriquecimento do acervo de conhecimentos é que proporciona ao Governo um equacionamento mais adequado da problemática nacional de Saúde.

SAÚDE ESTA SENDO TRATADA EM BRASÍLIA

"Espero que das discussões resultem subsídios para a gradual regulamentação do Sistema Nacional de Saúde e para a elaboração da Política Nacional de Saúde a ser submetida ao Conselho de Desenvolvimento Social dentro dos próximos dez meses" afirmou o Ministro Almeida Machado, da Saúde, ao discursar durante a solenidade de instalação da Conferência.

"É o momento de nos reunirmos para encarar os encargos maiores deste presente tão promissor e reunimo-nos inspirados nas generosas tradições de saúde pública

brasileira", acrescentou Almeida Machado acentuando que "o programa da Conferência é intenso e concentrado, como o requerem as grandes responsabilidades inerentes ao privilégio que temos todos nós de viver o momento atual e participar da implantação das inovações institucionais que vieram racionalizar as ações de saúde no Brasil".

O DISCURSO

Num discurso de três laudas e meia, o Ministro da Saúde recordou que "é preciso reconhecer que, em apenas 16 meses de Governo, o Presidente Geisel propiciou à saúde condições inéditas para uma ação eficaz. E o primeiro passo foi a criação do Ministério da Previdência Social, o que permitiu ao Ministério da Saúde concentrar-se em sua ação normativa e nas ações de interesse coletivo, conforme sua vocação". "Seguiu-se a criação das Coordenadorias Regionais de Saúde, facilitando a descentralização e estabelecendo o traço de união que faltava entre o Planejamento do Desenvolvimento Sócio-Econômico Regional e os Planos de Saúde e depois a criação do Conselho de Desenvolvimento Social, conferindo operacionalidade à sintonia interministerial e, a 17 de julho deste ano, o Presidente da República sancionava a Lei 6.229, organizando racionalmente um sistema de saúde espontâneo e institucionalizando o Sistema Nacional de Saúde, observou Almeida Machado.

Ele disse que "foi uma série expressiva de inovações em rápida sucessão modificando substancialmente o quadro e novos instrumentos foram colocados à disposição da Saúde Pública, melhorando sua capacidade de ação e aumentando suas responsabilidades".

O Ministro Almeida Machado afirmou que representantes dos Ministros que integram o Conselho de Desenvolvimento Social, irão participar dos trabalhos da V Conferência Nacional de Saúde "em mais uma demonstração de coesão e unidade, de sintonia interministerial operante".

Destacou a presença do Sr. Héctor Acunã, diretor da Organização Sanitária Panamericana, que "logo no início de seu mandato vem conhecer o Sistema Nacional de Saúde do Brasil, colhendo pessoalmente, informações úteis ao bom planejamento de ações sanitárias em colaboração fraterna com as Nações amigas do Continente que têm problemas de saúde comuns". Ressaltou ser das mais significativas a presença de parlamentares — da Comissão de Saúde do Senado e da Câmara — que, "animados do melhor espírito público, souberam nestes últimos 16 meses, manter com o Ministério da Saúde um diálogo inteligente e construtivo, durante o qual a

unanimidade na defesa do interesse público não requereu sacrifício das diferenças partidárias e o calor na defesa dos pontos-de-vistas de cada um não impediu jamais uma posição construtiva".

"Reunimo-nos na data magna da saúde pública brasileira - o dia de Oswaldo Cruz - tendo como sempre presente o lema de nosso patrono: não esmorecer para não desmerecer", revelou o Ministro Almeida Machado, lembrando que ainda neste ano comemora-se o 75º aniversário do Instituto Oswaldo Cruz, "o marco histórico da introdução da medicina experimental no Brasil". Recordou que "é também este o ano do cinquentário do falecimento de Emílio Ribas, o primeiro sanitista do Brasil que já no século passado erradicava a febre amarela em Campinas, Sorocaba e Jaú".

O SISTEMA

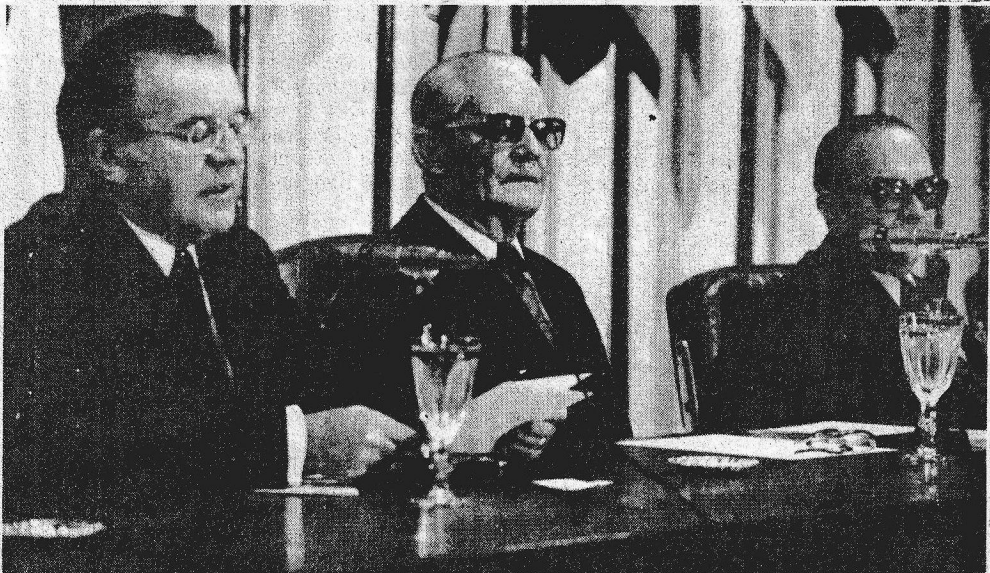
"O Sistema Nacional de Saúde não é algo novo que se cria tão só e obrigatoriamente. É algo que pretende provocar mudanças em um sistema existente", afirmou, ontem, o Secretário-Geral do Ministério da Saúde, José Carlos Seixas, ao proferir a primeira palestra na Quinta Conferência Nacional de Saúde.

Ele disse que "o que está ocorrendo no tocante à saúde, doença e sua repercussão social não é fruto de decisões pessoais ou isoladas" e explicou que "a pretensão de se obter determinados resultados na realidade setorial de saúde não resultará da criação de algo novo, porém somente será obtida por modificações no que está se observando através de um esforço conjunto para mudanças dentro do sistema existente.

A Quinta Conferência Nacional de Saúde terá prosseguimento, hoje, às 11 horas, com uma palestra do Sr. João Yunes, que abordará o Programa de Saúde Materno-Infantil. O expositor é Assessor do Ministro Almeida Machado. As 16 horas, falará o representante do Ministério da Previdência Social, Hugo Alquéres. Tema: Assistência Médico-Hospitalar no Brasil.

Amanhã, às 8:30 horas, O Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica será abordado pelo Sr. Edmundo Juarez, Assessor do Ministro da Saúde. As 11:15 horas a Política Nacional de Formação de Recursos Humanos será focalizada pelo Sr. Edson Machado de Souza, do Ministério da Educação e Cultura.

O Programa de Controle das Grandes Endemias será mencionado na palestra que o Sr. Ernani Motta, da Sucam, proferirá às 14 horas e, três horas depois, Alberto Carlos de Azevedo Klumb, do Ministério do Interior, falará sobre Política Nacional de Saneamento Básico e Ambiental.



O Presidente ladeado pelos Ministros da Saúde (E) e Relações Exteriores